

ARTE COMO ESCUTA

COORDENADOR: Alexandre Sá¹
DISCENTES: Leticia Costa Gabriel
Manuela Guimarães Villa Nova
João Pedro da Silva Costa
Laura Caetano Almeida Lethbridge
João Vitor Barroso da Silva
Anitta Santos Amadeo
Vanessa Ferreira Santos
Maristela Santos Marinho
Laura Aparecida Teixeira Ferreira Braz
Matheus Bernardes Branquinho
Carolina Calixto de Carvalho
Bruna de Oliveira Cavalcante
Beatriz da Cunha Bandeira
Julia Ramos Soares da Silva
Sara Milena Ferreira Rego Lima

RESUMO

O projeto de residência pedagógica com os licenciandos em Artes Visuais do Instituto de Artes da UERJ, desenvolve-se em três etapas. A primeira e com maior número de encontros presenciais é na escola com os respectivos preceptores. A segunda, com o coordenador do projeto, para uma avaliação da semana e um processo de escuta das questões levantadas nas salas de aula do Ensino Básico. Nesta situação, um texto sugerido, é lido e debatido. Também são incentivadas a produção de experiências visuais que reflitam a experiência. A terceira é do coordenador do projeto com os preceptores. De modo a acompanhar o processo e também compreender os obstáculos a serem ultrapassados. Nos meses iniciais, o projeto fez o planejamento de tais atividades descritas acima. Organização de fluxo, identificação da escola, escolha de textos, eventuais ajustes de horários e planejamento das ações in loco. O trabalho junto aos preceptores é relatado com relevância durante todo o processo. Obviamente não se trata de um estágio, nem de uma escuta passiva. Os alunos participaram ativamente das aulas e inclusive, puderam junto aos docentes, questionar eventualmente o processo e sugerir atividades coletivas. Importante ressaltar que dois dos preceptores foram alunos do Instituto de Artes da UERJ. E uma delas é doutoranda na instituição. O que é discutido com frequência, é que a participação dos bolsistas traz um frescor à sala de aula. E os próprios bolsistas relatam que a demanda de escuta por parte dos alunos é muito intensa. Nesse sentido, além de auxiliar na formação dos bolsistas, este núcleo investiu fortemente na formação dialógico junto ao aluno da escola pública. Por último, importante ressaltar a dificuldade atravessada nos últimos meses com a greve dos docentes das escolas do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

¹ alexandresabarretto@gmail.com